



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão

Porteirinha – MG
Março de 2016



Presidente da República
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro da Educação
ALOIZIO MERCADANTE OLIVA

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
MARCELO MACHADO FERES

Reitor
Prof. JOSÉ RICARDO MARTINS DA SILVA

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Prof. EDMILSON TADEU CASSANI

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Prof. ALISSON MAGALHÃES CASTRO

Pró-Reitora de Ensino
Prof.^a ANA ALVES NETA

Pró-Reitor de Extensão
Prof. PAULO CÉSAR PINHEIRO DE AZEVEDO

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Pós-Graduação
Prof. ROGÉRIO MENDES MURTA

Diretor
Prof. TARSO GUILHERME MACEDO PIRES



SUMÁRIO

1.	JUSTIFICATIVA	5
2.	OBJETIVOS	7
3.	REGIME LETIVO	7
4.	PERFIL DO PROJETO	7
5.	PERFIL DO EGRESSO	9
6.	FORMA DE ACESSO	10
7.	MATRIZ CURRICULAR	11
8.	EMENTAS	12
9.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	16
10.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	16
11.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CAMPUS AVANÇADO PORTEIRINHA	18
12.	ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS DOS CURSOS	19
13.	EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO	21



APRESENTAÇÃO

O presente documento representa o Projeto Político-Pedagógico do Curso Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, na modalidade formação inicial e continuada do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, estruturado em torno do eixo – Desenvolvimento Educacional e Social, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação.

Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender as demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não.

Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças em seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.



Neste sentido, o IFNMG ampliou sua atuação em diferentes municípios do norte de Minas Gerais, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do Campus Avançado Porteirinha, a oferta do Curso FIC em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, na modalidade presencial, aparece como uma opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a inserção no mundo do trabalho e atuação em instituições públicas e privadas.

Visando uma capacitação inicial de pessoas que não tenham concluído o ensino fundamental I, em situação de vulnerabilidade social, sejam pessoas de baixa renda ou estejam fora do mercado de trabalho, o Campus Avançado Porteirinha se propõe a formar profissionais capazes de realizar atividades de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, de forma a contribuir para o desenvolvimento de ações pertinentes a demandas comunitárias procurando desenvolver profissionais capazes de atuar no planejamento e execução de manutenção elétrica de ambientes residenciais e comerciais.

Nesta perspectiva, o Campus Avançado Porteirinha propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento educacional, social e econômico de beneficiários de programas federais de transferência de renda, oportunizando-lhes a qualificação profissional por meio do curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão.

2.2 Objetivos específicos

Formar profissionais capazes de atuar na execução de instalação e manutenção elétrica predial de baixa tensão, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

3. REGIME LETIVO

O curso de “Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão” a ser ofertado no Campus Avançado Porteirinha foi estruturado em um núcleo específico, na modalidade de formação inicial e continuada (FIC). O curso deverá ser ofertado no Campus Porteirinha, nos turnos da tarde e da noite, totalizando 200 horas.

4. PERFIL DO PROJETO

Este projeto surge a partir do reconhecimento da necessidade de contribuir para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Eletricista, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social. O Campus Avançado Porteirinha, tem dispensado atenção especial às iniciativas que visam fortalecer as estruturas locais de desenvolvimento no combate à exclusão social. Neste contexto, estão previstas diversas ações para o desenvolvimento social com vistas a melhorar o nível e a

qualidade de vida desta camada populacional. A iniciativa de compartilhar conhecimento e experiências no curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão é sem dúvida um passo importante para a realização desta mudança de realidade.

O curso será desenvolvido por um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares. A metodologia de ensino irá pressupor procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a

transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

A organização curricular do projeto complementa-se com os seguintes elementos:

- integração e articulação dos conhecimentos em processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização;
- participação dos docentes na elaboração das propostas pedagógicas desenvolvidas na efetivação do Projeto;
- construção de materiais didático-pedagógicos pelos docentes.

A gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

5. PERFIL DO EGRESSO – ELETRICISTA INSTALADOR PREDIAL DE BAIXA TENSÃO

O estudante egresso do curso FIC em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Desta forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- realizar instalação e manutenção elétrica predial de baixa tensão, de acordo com as normas e procedimentos técnicos;
- atuar com respeito às normas básicas de segurança do trabalho e respeito ao meio ambiente.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

6. FORMA DE ACESSO

O Processo Seletivo de classificação de candidatos para o curso FIC em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão acontecerá em apenas uma etapa. A seleção será definida por meio de ordem de inscrição, que classificará, automaticamente, os primeiros inscritos que atenderem aos pré-requisitos estabelecidos, respeitando o número de vagas disponíveis para cada curso.

Os candidatos inscritos que ultrapassarem o limite de vagas estabelecidas em cada curso comporão lista de espera e serão convocados em lista de segunda chamada, caso surja alguma vaga.

Os candidatos pré-selecionados devem atender os critérios estabelecidos pelos mesmos, a idade mínima de 14 anos conforme estabelecido na Portaria 168/2013 do MEC e ter concluído a primeira etapa do Ensino Fundamental.

Os candidatados selecionados deverão efetuar sua matrícula junto ao CRE – Centro de Registro Acadêmico levando a documentação exigida.

7. MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

A matriz curricular do curso FIC em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em um núcleo específico, com uma carga-horária total de 200 horas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, na modalidade presencial:

NUCLEO ESPECÍFICO	DISCIPLINAS	CH
	Eletricidade Básica	40
	Noções de Desenho Técnico	20
	Medidas Elétricas	30
	Instalações Elétricas em Baixa Tensão	90
	Segurança em Eletricidade	20
TOTAL DO CURSO		200

8. EMENTAS

DISCIPLINA: ELETRICIDADE BÁSICA	CHR: 40 HORAS
<p>EMENTA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos básicos de eletricidade; 2. Leis que fundamentam a eletricidade; 3. Resistor, capacitor e indutor; 4. Circuitos elétricos em CC e CA; 5. Conceitos básicos de magnetismo. 	
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FALCONE, Benedetto. Curso de eletrotécnica: correntes contínuas: para as escolas técnicas profissionalizantes. São Paulo: Hemus, 2002. 2. GUSSOW, M.; COSTA, A. M. da (Trad.). Eletricidade básica. 2. ed., atual. e ampl. Porto Alegre: Bookman, 2009. 3. MARKUS, M. Circuitos elétricos: corrente contínua e corrente alternada teoria e exercícios. 8. ed. São Paulo: Érica, 2011. 4. SAY, M. G. Eletricidade geral: fundamentos. São Paulo: Hemus, 2004. 5. WOLSKI, Belmiro. Eletricidade básica. Curitiba: Base Editorial, 2010. 6. WOLSKI, Belmiro. Circuitos e medidas elétricas. Curitiba, PR: Base Editorial, 2010. 176 p. (Educação Profissional Ensino Médio Técnico). 	



DISCIPLINA: NOÇÕES DE DESENHO TÉCNICO	CHR: 20 HORAS
EMENTA: <ol style="list-style-type: none">1. Elementos de um projeto elétrico;2. Legendas e convenções gráficas;3. Escala;4. Leitura e interpretação de projetos elétricos.	
BIBLIOGRAFIA: <ol style="list-style-type: none">1. BUENO, C. P.; PAPAZOGLU, R. S. Desenho técnico para engenharias. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2008. 196 p.2. STRAUHS, F. do R. Desenho técnico. Curitiba, PR: Base Editorial, 2010. 112 p.3. NEIZEL, Ernst. Desenho técnico para a construção civil. São Paulo: EPU, 1974. v. 1, 68 p.	



DISCIPLINA: MEDIDAS ELÉTRICAS

CHR: 30 HORAS

EMENTA:

1. Conceitos fundamentais sobre padrão e medidas;
2. Noções de instrumentos de medidas;
3. Instrumentos de medidas elétricas;
4. Utilização correta de aparelhos de medidas elétricas;

BIBLIOGRAFIA:

1. CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações elétricas prediais: teoria e prática. Curitiba: Base Editorial, 2010. 552 p.
2. CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações elétricas prediais: conforme norma NBR 5410:2004 . 21. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.
3. CREDER, Hélio. Manual do instalador eletricitista. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2004. 213 p.
4. FALCONE, B. Curso de eletrotécnica: correntes contínuas: para as escolas técnicas profissionalizantes. São Paulo: Hemus, 2002.
5. GUSSOW, M.; COSTA, A. M. da (Trad.). Eletricidade básica. 2. ed., atual. e ampl. Porto Alegre: Bookman, 2009.
6. SAY, M. G. Eletricidade geral: fundamentos. São Paulo: Hemus, 2004.
7. WOLSKI, Belmiro. Eletricidade básica. Curitiba: Base Editorial, 2010.
8. MARKUS, M. Circuitos elétricos: corrente contínua e corrente alternada teoria e exercícios. 8. ed. São Paulo: Érica, 2011.
9. WOLSKI, Belmiro. Circuitos e medidas elétricas. Curitiba, PR: Base Editorial, 2010. 176 p. (Educação Profissional Ensino Médio Técnico).



DISCIPLINA: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM BAIXA TENSÃO CHR: 90 HORAS

EMENTA:

1. Teoria e prática no dimensionamento e especificação de materiais elétricos;
2. Desenvolvimento de projetos de instalações elétricas de baixa tensão.

BIBLIOGRAFIA:

1. CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações elétricas prediais: teoria e prática. Curitiba: Base Editorial, 2010. 552 p.
2. CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações elétricas prediais: conforme norma NBR 5410:2004 . 21. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.
3. CREDER, Hélio. Manual do instalador eletricitista. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2004. 213 p.
4. CREDER, Hélio. Instalações elétricas. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
5. LIMA FILHO, Domingos Leite. Projetos de instalações elétricas prediais. 10. ed. São Paulo: Érica, 2006.
6. NISKIER, Julio. Manual de instalações elétricas. Rio de Janeiro: LTC, 2005.



DISCIPLINA: SEGURANÇA EM ELETRICIDADE	CHR: 20 HORAS
EMENTA: <ol style="list-style-type: none">1. Introdução a segurança do trabalho;2. NR-10;3. Acidentes, prevenção, riscos ambientais e profissionais, higiene do trabalho com eletricidade;4. Equipamentos de Proteção Individual (EPI);	
BIBLIOGRAFIA: <ol style="list-style-type: none">1. CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2011.2. FILHO, A. N.; FILHO, B. Segurança do trabalho & Gestão ambiental. Ed. LTC. ed.3.3. GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2000.	

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O desenvolvimento do Projeto no Campus Avançado Porteirinha será avaliado por uma equipe pedagógica, através dos procedimentos e instrumentos:

- coleta de dados estatísticos;
- aplicação de Questionários de avaliação do projeto.

10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem ocorrerá de forma diagnóstica, contínua e participativa, considerando-se os aspectos qualitativos e quantitativos, a

serem formalizados em registros escolares. A avaliação de qualquer atividade desenvolvida será norteada por recursos técnicos e pedagógicos.

Os recursos e instrumentos de avaliação terão papel mediador na construção do conhecimento e aquisição de competências pretendidas. Múltiplos instrumentos poderão auxiliar neste processo: observações e registros constantes, auto-avaliação, relatórios de trabalhos práticos e teóricos, elaboração e execução de projetos, instrumentos específicos elaborados pelos professores e pelos próprios estudantes que, ao elaborarem questões, problemas, estarão estudando, refletindo sobre suas próprias aprendizagens, tendo assim mais oportunidades de produção e construção do conhecimento de forma mais dinâmica e participativa.

A avaliação, em todos os seus momentos, deverá possibilitar a observação da capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e competências necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso.

A verificação da aquisição de competências será observada através de uma forma determinada de trabalho, englobando uma concepção de aprendizagem, uma metodologia de ensino, de conteúdos e a relação professor/aluno e aluno/aluno; que deverão estar presentes em cada momento, em cada uma das etapas de orientação e avaliação da aprendizagem do estudante.

Serão elementos básicos para a avaliação do aluno:

- aplicação de atividades de maneira contínua e progressiva, abrangendo todos os momentos do curso;
- verificação de múltiplos aspectos de aprendizagem e, além da aferição de conhecimento, considerar atitudes, comportamentos, compromisso com o trabalho, entre outros pontos, bem como os objetivos descritos no perfil do profissional que se pretende formar;
- utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando a autoavaliação, a avaliação dos colegas e a do professor.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem obedecerá aos seguintes critérios:

- ser diagnóstica, permanente, contínua e cumulativa, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade;
- utilizar instrumentos escritos como relatórios, projetos de acompanhamento e avaliação específica das aquisições dos conhecimentos, competências e habilidades; utilizar instrumentos como: exercícios, relatórios, pesquisas, redações, entrevistas, seminários, práticas de laboratório, etc.;
- observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e competências necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso.

Por se tratar de um processo de capacitação técnica o processo avaliativo ocorrerá de maneira continuada e dinâmica, não sendo necessária a atribuição de notas. Os alunos serão avaliados de acordo com seu desempenho do desenvolvimento das atividades propostas.

Ao término do curso considerar-se-á aprovado o aluno que obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo do curso e 60% de aproveitamento em todos os componentes curriculares do curso.

11. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CAMPUS AVANÇADO PORTEIRINHA

A seguir serão listados os servidores do IFNMG Campus Avançado Porteirinha que poderão participar do desenvolvimento do curso. O curso também poderá contar com a participação de profissionais externos.

Professor	Graduação	Especialização	Mestrado	Dout.	Reg. de Trab
Bárbara Mara Ferreira Gonçalves	Engenharia Elétrica	-	-	-	DE

Igor Sérgio de Oliveira Freitas	Engenharia Elétrica	-	-	-	DE
Anamaria Azevedo Lafetá Rabelo	Administração, Direito	Administração Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal e EAD	-	-	40h
Pedro Paulo Pereira Brito	Pedagogia	Informática Aplicada à Educação, Docência do Ensino Superior e EAD	-	-	40h

12. ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS DO CURSO

12.1 Instalações e Equipamentos

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

12.2 Estrutura Física

O prédio do setor administrativo e pedagógico conta com aproximadamente 2500 m² de área construída, divididos em 3 pavimentos e com previsão de acessibilidade plena através de elevador. Nesta parte do imóvel contamos com:

- 10 salas de aula; com capacidade média de 40 alunos por sala.
- 01 mini-auditório, com capacidade de 80 pessoas (2 salas de aula convertidas)
- 01 biblioteca;
- 3 laboratórios de informática.
- ambientes diversos para apoio pedagógico;
- cantina e cozinha completa (incluindo câmara frigorífica e despensa)

- 07 salas de natureza administrativa (01 ambiente administrativo, 01 secretaria/protocolo, 01 sala de professores, 01 sala para o diretor, 01 sala da Direção/Coordenação de Ensino, 01 sala da Direção/Coordenação de Administração; 01 sala para apoio ao estudante);
- 01 almoxarifado;
- sala de Reunião para 15 pessoas;
- banheiros: ao todo o prédio pedagógico/administrativo conta com 10 banheiros distribuídos nos três andares, com reserva por gênero, para professores, corpo administrativo e portadores de necessidades especiais.

O imóvel conta também com espaços para práticas culturais e de esportes, a saber:

- ginásio poliesportivo coberto, incluindo sanitários e vestuários. Este espaço pode ser utilizado também para outras práticas educativas e culturais;
- quadra de esportes: Descuberta, cercada por alambrado e com iluminação para atividades noturnas;
- teatro de arena;
- campo de futebol ;
- área de convivência externa;

12.3 Equipamentos de uso geral

A interação escola-serviço-comunidade é fator essencial e indispensável ao processo formativo, e, para que essa interação se efetive, o IFNMG – Campus Avançado Porteirinha dispõe das instalações e equipamentos relacionados a seguir.

- Microcomputadores com acesso à Internet;
- Impressora;
- Scanner;
- Copiadora;



- Fax;
- Projetor multimídia;
- Tela para projetor multimídia;
- Ar-condicionado.
- Projetor multimídia;
- Tela para projetor multimídia;
- Aparelhos de DVD;
- TVs 32”;
- Aparelho de som.

12.4 Equipamentos de uso específico no curso

Ver com Igor

12.5 Outros

Veículo automotivo para efetivação de trabalhos de campo e acompanhamento de estágio supervisionado.

13. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso de Formação Inicial e Continuada, será conferida ao aluno a certificação de formação profissional em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, validado pelo representante legal do IFNMG – Campus Avançado Porteirinha.